

Banco de Cabo Verde

NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA - Setor Externo - Departamento de Estudos Económicos e Estatísticas

| | 1º trimestre 2025 | | 1º trimestre 2024 |
|---|---|---|---|
| CONTA CORRENTE | **6.715** | ↑ 66% | **4.049** |
| Balança de Bens | -19.401 | ↓ 4% | -20.238 |
| Balança de Serviços | 16.248 | ↑ 8% | 14.976 |
| Balança de Rendimento Primário | -905 | ↑ 16% | -779 |
| Balança de Rendimento Secundário | 10.773 | ↑ 7% | 10.091 |
| CONTA CAPITAL | **583** | ↓ 40% | **971** |
| CONTA FINANCEIRA | **1.267** | ↓ 56% | **2.867** |
| Investimento Direto (IDE) | -2.957 | ↑ 36% | -2.171 |
| Investimento de Carteira (IC) | 0 | | 0 |
| Outros Investimentos (Inc. Dívida) | 4.225 | ↓ 16% | 5.039 |
| Reservas | 2.779 | ↑ 23% | 2.264 |
| Capacidade (+) / Necessidade(-) Financiamento | 7.298 | ↑ 45% | 5.020 |

| | 1º trimestre 2025 | | 4º trimestre 2024 |
|---|---|---|---|
| POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL LÍQUIDA | **-334.301** | ↓ 2,0% | **-340.552** |
| Ativos | 205.372 | ↑ 3.0% | 198.560 |
| Ativos de Reservas | 83.808 | ↑ 3,0% | 81.181 |
| Passivos | 539.673 | 0.0% | 537.687 |
| Posição da Dívida Externa Líquida | -227.153 | ↓ 2.0% | -231.853 |
| Posição Monetária Externa Líquida | 104.481 | ↑ 7.0% | 97.238 |





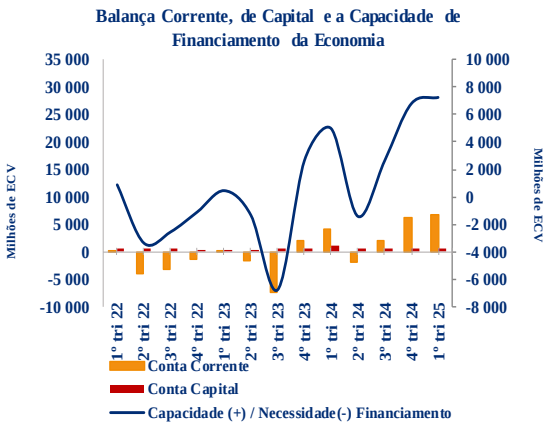
# SETOR EXTERNO



- As contas externas evoluíram positivamente no primeiro trimestre de 2025, registando um aumento das reservas internacionais líquidas do país em 2.779 milhões de escudos;
- A 31 de março de 2025, o stock das RIL fixava-se em 760 milhões de euros, permitindo garantir 6,2 meses das importações de bens e serviços projetadas para o ano;
- O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendia a 334.301 milhões de escudos (110 por cento do PIB projetado para 2025).

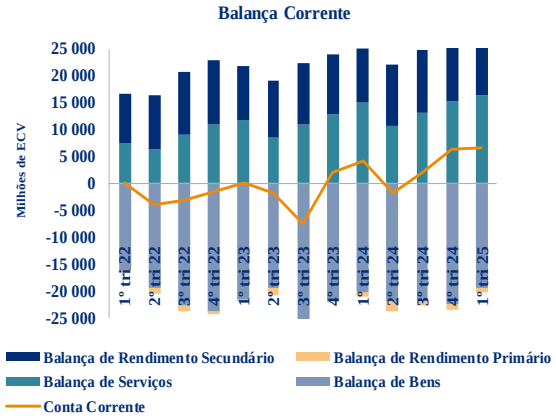
## BALANÇA DE PAGAMENTOS E CAPACIDADE DE FINANCIAMENTO DA ECONOMIA

O desempenho favorável das contas externas, face ao período homólogo, foi determinado pelo excedente registado na conta corrente de 6.715 milhões de escudo, não obstante a redução das entradas de financiamento em 1.600 milhões de escudos da balança financeira e da conta de capital em 388 milhões de escudos.

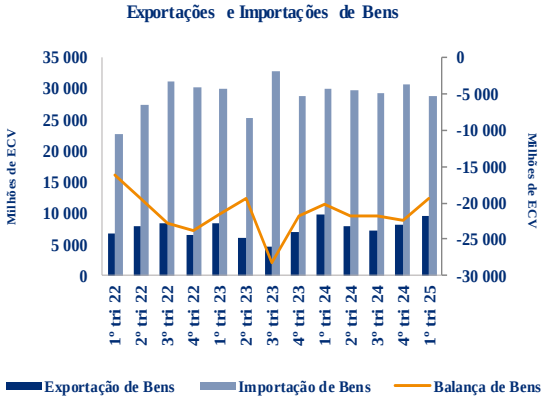



## BALANÇA CORRENTE

O comportamento da balança corrente traduziu o aumento do excedente da balança de serviços (em oito por cento) e da balança de rendimento secundário (em sete por cento), bem como uma diminuição do défice da balança de bens (em quatro por cento), não obstante o aumento do défice da balança de rendimento primário (em 126 milhões de escudos).



O défice da **balança de bens** fixou-se em 19.401 milhões de escudos. A diminuição de 837 milhões de escudos relativamente ao primeiro trimestre de 2024, deveu-se à diminuição das importações em 1.197 milhões de escudos.




Refira-se que a diminuição das importações foi determinada pela diminuição em termos de preços da importação de bens de capital (14 por cento), combustíveis (quatro por cento), bens de consumo (três por cento) e bens intermédios (um por cento).

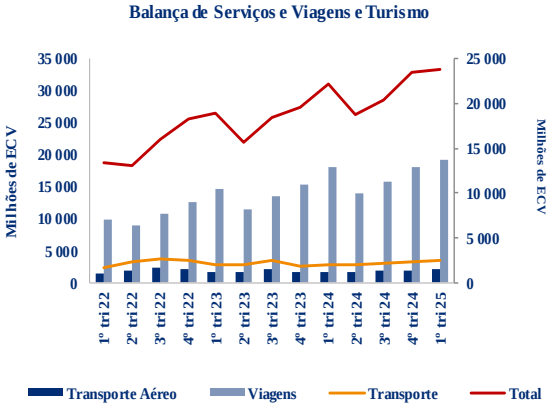
**Importação de Mercadorias por Categorias de Bens**
variação homóloga em percentagem

| | 1º trimestre/25 | | |
|---|---|---|---|
| | Δ valor | Δ volume | Δ preços |
| Bens de Consumo | 14,2 | 18,0 | -3,2 |
| Bens Intermédios | 8,4 | 9,7 | -1,1 |
| Bens de Capital | 8,2 | 26,3 | -14,3 |
| Combustíveis | 3,4 | 7,7 | -3,9 |
| Outros | 21,8 | -3,1 | 25,7 |
| Total | 11,3 | 10,7 | 7,9 |

Fonte: Direção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.
Nota: Os dados apresentados no quadro correspondem ao cálculo das importações de acordo com a metodologia CIF, enquanto que o montante apresentado na Balança de Pagamentos está de acordo com a metodologia FOB.

A **balança de serviços** registou um excedente de 16.248 milhões de escudos (que compara aos 14.976 milhões de escudos do primeiro trimestre de 2024).

A sua recuperação foi determinada pelo aumento das exportações de serviços de viagens de turismo (em 1.045 milhões de escudos).

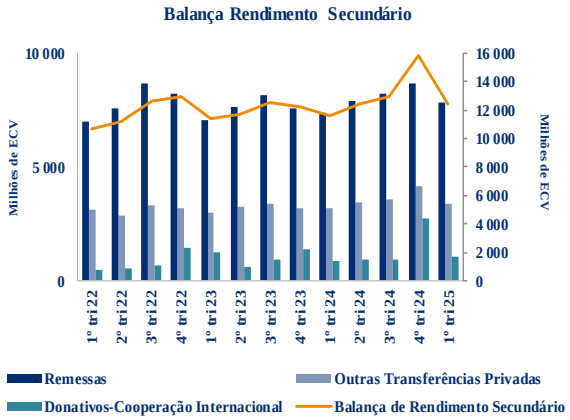



O deficit da **balança de rendimento primário** foi de 905 milhões de escudos, comparado com os 779 milhões de escudos registados no trimestre homólogo. Este aumento foi determinado, pelo aumento do pagamento de dividendos em 323 milhões de escudos, a par do aumento dos rendimentos dos ativos de reserva em 187 milhões de escudos.

O excedente da **balança de rendimento secundário** aumentou em 682 milhões de escudos em termos homólogos, resultado do aumento das remessas e dos donativos da Cooperação Internacional em 504 e 211 milhões de escudos, respetivamente.

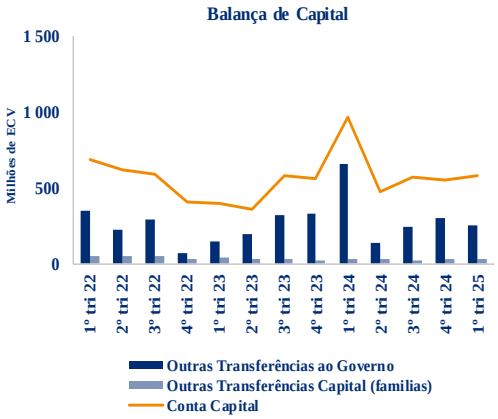
As remessas dos emigrantes aumentaram em cerca de 504 milhões de escudos em termos homólogos, em função do aumento das transferências em divisas oriundas dos Estados Unidos de América e Portugal.


Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000




## BALANÇA DE CAPITAL

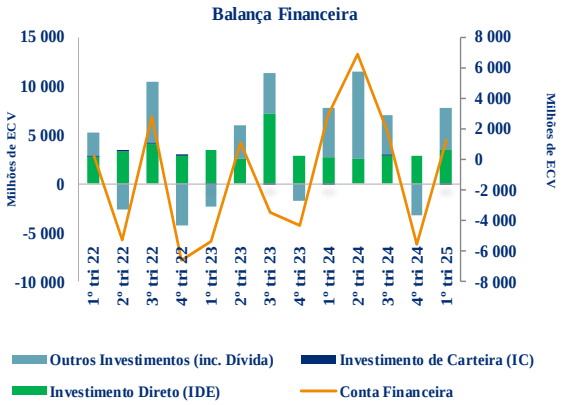
O excedente da balança de capital diminuiu cerca de 388 milhões de escudos em termos homólogos, devido à diminuição das transferências de capital ao governo (em 411 milhões de escudos) e das transferências em bens de capital às famílias (em cinco por cento).

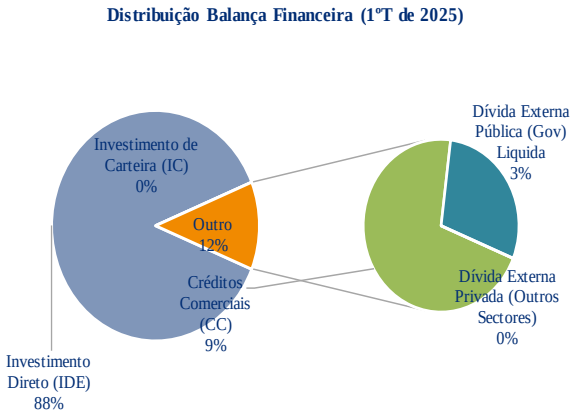



Em termos gerais, as transferências oficiais correntes e de capital registaram uma diminuição de 18 por cento, em termos homólogos, no primeiro trimestre.

## BALANÇA FINANCEIRA

A balança financeira diminui em 1.600 milhões de escudos, em termos homólogos, no primeiro trimestre de 2025. Esta foi determinada pela diminuição dos ativos dos créditos comerciais (em 136 milhões de escudos), bem como a diminuição dos influxos da dívida externa pública líquida (em 472 milhões de escudos) e da dívida externa privada (em 100 por cento), não obstante o aumento da entrada de fluxos financeiros do investimento direto estrangeiro (em 732 milhões de escudos).




O investimento direto estrangeiro (IDE) realizado no país (incluindo lucros reinvestidos) fixou-se em 3.476 milhões de escudos, o que compara aos 2.744 milhões de escudos do

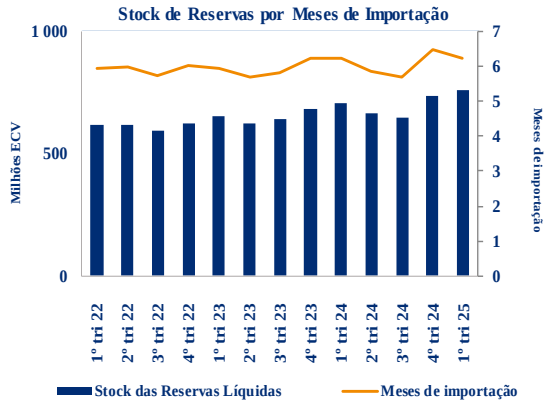

Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

trimestre homólogo. O aumento dos influxos de IDE deveu-se ao aumento do investimento de emigrante (em 1.407 milhões de escudos), do investimento imobiliário (em 1.202 milhões de escudos) e das ações e outras participações (em 338 milhões de escudos).

O investimento realizado no país destinou-se, sobretudo, aos sectores do turismo e imobiliária turística, nas ilhas de Santiago e São Vicente. O capital investido proveio, maioritariamente, de Portugal, Espanha, Itália e Angola.

## Ativos de Reserva

A 31 de março de 2025, o *stock* das reservas internacionais líquidas do país fixava-se em 760 milhões de euros, permitindo garantir 6,2 meses das importações de bens e serviços projetadas para 2025.

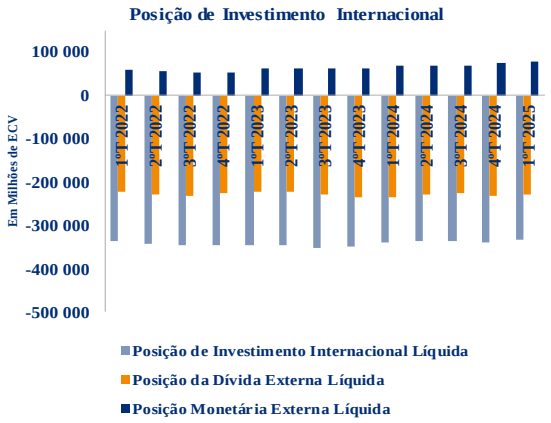




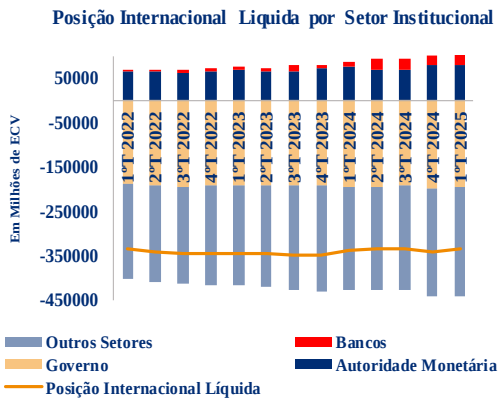
Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

## POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL

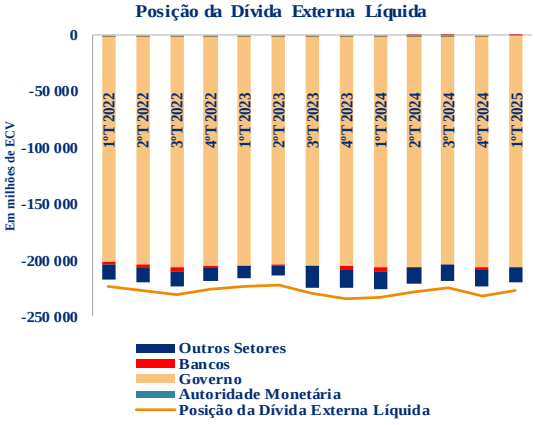
O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendeu a 334.301 milhões de escudos no primeiro trimestre de 2025. A posição externa devedora de Cabo Verde registou um aumento de 6.251 milhões de escudos face ao quarto trimestre de 2024, e uma diminuição de 4.428 milhões de escudos face ao período homólogo, passando a representar 110 por cento do PIB projetado para 2025.




Por sector institucional, o aumento dos ativos dos bancos (3.788 milhões de escudos) e da autoridade monetária (em 2.566 milhões de escudos) foram os que mais contribuíram para a diminuição do défice externo do país, não obstante ao aumento dos passivos externos dos outros setores em 3.711 milhões de escudos.




A posição da dívida externa líquida do país (créditos comerciais e empréstimos financeiros) fixou-se nos 227.153 milhões de escudos negativos, cerca de 75 por cento do PIB projetado para 2025. A posição da dívida externa líquida do governo central representou 68 por cento do total da dívida externa líquida do país, enquanto a dos bancos e outros sectores, excluindo os créditos comerciais, representou, respetivamente, um e quatro por cento do total.




A posição monetária líquida excedentária fixou-se nos 104.481 milhões de escudos no primeiro trimestre de 2025, permitindo cobrir 46 por cento do *stock* da dívida externa total do país. O aumento de 7.243 milhões de escudos, face ao quarto trimestre de 2024, deveu-se ao


Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

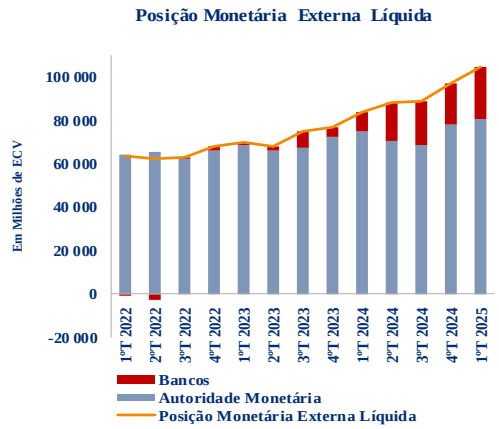
aumento da posição excedentária dos bancos em 4.635 milhões de escudos (mais concretamente dos outros ativos líquidos que aumentaram em cerca de 5.181 milhões de escudos em finais de março) e do aumento da posição excedentária da autoridade monetária em 2.608 milhões de escudos no período.

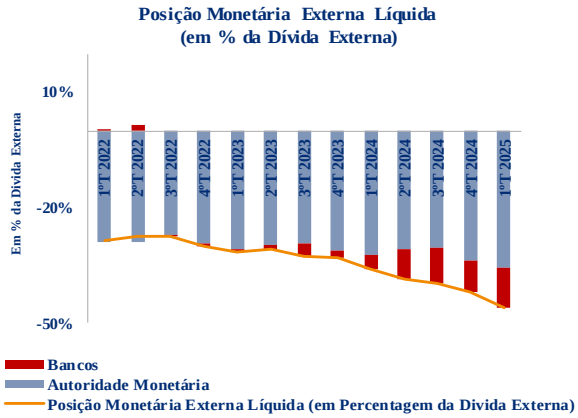
*Informação adicional disponível em:*

*Boletim de Estatísticas*

*Quadros*

*BANCO DE CABO VERDE | dee-difusão@bcv.cv*






Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

## Notas Concetuais e Metodológicas

As estatísticas do sector externo, da Balança de Pagamentos (BP) e da Posição de Investimento Internacional (PII), cobrem todas as transações realizadas entre entidades residentes em Cabo Verde (Governo, Autoridade Monetária, Sector Financeiro, Empresas, Organismos não Governamentais e Particulares) e não residentes.

De modo a garantir a comparabilidade das estatísticas, estas são compiladas de acordo com as normas do Fundo Monetário Internacional (FMI), expressas no Sexto Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional.

A BP é um documento estatístico que agrega todas as informações de transações (fluxos) entre residentes e não residentes da economia nacional, usualmente, entre Cabo Verde e o resto do mundo.

São contabilizados a crédito os valores recebidos por unidades institucionais residentes, referentes a pagamentos efetuados por não residentes, e a débito são registados os valores pagos a unidades institucionais não residentes por parte de entidades residentes.

Uma unidade residente em Cabo Verde pode ser qualquer indivíduo, empresa, ou outra organização, normalmente domiciliado no país e cujo centro de interesse económico esteja em Cabo Verde.

O momento de registo é o instante em que se cria, transforma, troca, transfere ou extingue o valor económico que é objeto da transação. No caso das importações e das exportações, o momento de registo é o momento em que os bens e serviços cruzam as fronteiras.

Todos os valores pagos e recebidos das transações entre residentes e não residentes são registados na balança de pagamentos em escudos cabo-verdianos.

As transações são valorizadas a preços de mercado (valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor).

Como principais categorias da balança de pagamentos têm-se:

1. Bens: regista os valores recebidos e pagos pela exportação e importação de bens;
2. Serviços: agrega os valores liquidados por conta de serviços prestados, a ou por unidades institucionais residentes em Cabo Verde, i.e., importação e exportação de

serviços. Compreende, a aquisição ou venda de serviços: de manufaturação ou transformação de bens; de manutenção e reparação de bens; de transporte; de viagens; de construção; de seguros e pensões; financeiros; relacionados ao uso de propriedade intelectual; de telecomunicação, informática e informação; de pesquisa e desenvolvimento; de consultoria, de gestão de empresas e outros serviços empresariais diversos; relacionados com comércio; pessoais, culturais e recreativos; e serviços governamentais;

3. Rendimento primário: refere-se à compensação das unidades institucionais pela sua contribuição no processo de produção, pelo empréstimo de ativos financeiros e pelo arrendamento de recursos naturais para outras unidades institucionais;
4. Rendimento secundário: corresponde a transferências unilaterais, i.e., sem qualquer contrapartida, privadas, como por exemplo remessas de emigrantes em divisas e bens para uso corrente dos familiares, e públicas, como sejam donativos em dinheiro, em bens (alimentares, medicamentos, máquinas, equipamentos), em assistência técnica e bolsas de estudo, efetuados por outros governos, organizações internacionais não-governamentais e organização supranacionais (donativos oficiais);
5. Investimento Direto Estrangeiro: refere-se à participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo, que passa a deter pelo menos dez por cento do capital social da empresa residente, bem como o direito de voto nas decisões e estratégias de gestão da empresa;
6. Investimento de Carteira: participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo que detém menos de dez por cento do capital de uma determinada empresa residente e/ou detém títulos de dívida emitidos por uma entidade residentes;
7. Outros Investimentos: ativos e passivos financeiros externos (outros que não tenham características de investimento direto estrangeiro e de investimento de carteira) detidos por uma empresa (e pelas empresas nas quais tem investimento e exerce controlo), pelo governo, pela autoridade monetária, pelos bancos e indivíduos residentes na economia declarante;
8. Ativos de reserva: instrumentos financeiros que as autoridades monetárias dispõem para financiar ou absorver desequilíbrios de pagamentos entre o país e o resto do mundo. As reservas externas também poderão contribuir para o cumprimento das obrigações legais internas, podem ser utilizadas como garantia em empréstimos contratados com o

exterior, sendo, então, importantes para a preservação da confiança na economia nacional.

A PII apresenta os saldos (stock ou posição) das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas de uma economia, no final de um determinado período de tempo. A PII inclui, além das estimativas dos instrumentos negociados valorizados a preço de mercado, as variações da posição de cada instrumento devido a alterações cambiais, alterações de preços e a outras reclassificações.

Em termos estruturais, a PII distingue os ativos e passivos dos quatro tipos de funções de investimento da balança financeira, como sejam: investimento direto; investimento de carteira; ativos de reserva; e outro investimento.

## Cobertura de Dados e Práticas de Compilação da BP e PII Cabo-Verdiana

As informações de registos de liquidações cambiais (do sistema de liquidação de transações internacionais-SNTI), complementadas com as estatísticas do comércio externo, com as informações recolhidas através dos inquéritos trimestrais a uma amostra que representa mais de 80 por cento do volume de negócios do país, bem como outros registos administrativos (nomeadamente do Ministério das Finanças, da Bolsa de Valores de Cabo Verde, do *Bank for International Settlements*), compõem as principais fontes de dados para a compilação das estatísticas do sector externo.

Os inquéritos de stock e exploratório (direcionado a empresas em início de atividade), realizados anualmente a uma amostra representativa de todos setores da atividade económica complementam as informações recolhidas para a compilação das estatísticas trimestrais.

Banco de Cabo Verde

Avenida OUA, nº 02
Cód.P. nº 7954 – 094 | Cx. P. 101
Praia - Cabo Verde
Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

http://www.bcv.cv